

GUZERÁ A RAÇA DO CRUZAMENTO LUCRATIVO



 **GUZERÁ**

ACGB
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GUZERÁ DO BRASIL

GUZOLANDO

TOURO PO **AUMENTA RENTABILIDADE DA PECUÁRIA DE CORTE E DE LEITE**

As margens de lucro das propriedades que utilizam animais Puro de Origem (PO) são maiores do que das fazendas que não trabalham com zebuínos melhoradores. Usar touro puro garante a sustentabilidade dos negócios, como comprova pesquisa do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP.

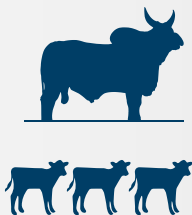
GANHO ECONÔMICO

• O touro registrado gera **lucro até 5,3 vezes maior** que o valor investido em sua aquisição (pecuária corte).



• No sistema de cria no Mato Grosso, o touro com origem devidamente provada gerou um **retorno econômico de R\$ 43.013,26** ao longo de sua vida útil, levando em conta a diferença entre o número e o ganho de peso dos bezerros produzidos na propriedade, ou seja, um valor muito acima do preço médio de mercado de um reprodutor.

R\$ 43 mil
VALOR DE PRODUÇÃO

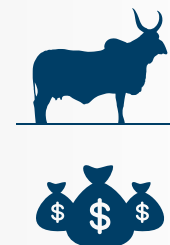


• Na pecuária de leite, rebanho com genética provada tem **margem líquida por hectare 164% maior***.

*Comparação com fazenda que não usa touro PO

• Vacas em lactação com qualidade genética garantem retorno econômico de até 2,6 vezes que o valor investido em sua aquisição. As fazendas que investem em animais geneticamente superiores também apresentam **maior produção por vaca, maior período de lactação, menor intervalo entre partos e maior preço obtido pelo leite, entre outras vantagens**

2.6 x
RETORNO FINANCEIRO



GANHO AMBIENTAL

• Propriedades da pecuária de corte que utilizam touro PO são **41% mais eficientes** no uso dos recursos naturais quando comparadas às propriedades que não investem em genética. Na atividade leiteira, esse índice é de 14%.
(de acordo com estudo do CEPEA)

41%
EFICIÊNCIA AMBIENTAL



GANHO SOCIAL

• Os **salários dos colaboradores das fazendas que investem em genética são 50% maiores***.

*Comparação com fazenda que não usa touro PO

SALÁRIO
50%
MAIOR



Dados CEPEA / ABCZ

VEJA POR QUE O GUZERÁ É CONSIDERADO A RAÇA QUE DÁ LUCRO

- Menor custo com medicamentos: gado leiteiro cruzado que tem maior grau de sangue de Guzerá apresenta 10 vezes menos incidência de ectoparasitas que taurinos puros.

(fonte: Embrapa)

- Maior capacidade de conversão alimentar
- Imprime grande vigor nos cruzamentos
- Maior rusticidade
- Maior rendimento de carcaça
- Alta habilidade materna
- Maior fertilidade
- Maior precocidade



GUZERÁ: GARANTIA DE LUCRO NOS CRUZAMENTOS

Investir em animais de qualidade genética é essencial para elevar a produtividade do rebanho e garantir a lucratividade do negócio. A raça Guzerá está pronta para ajudar a pecuária nacional a dar um novo salto de produtividade. Excelente opção para os mais diversos sistemas de produção (tanto corte quanto leite) e amplamente utilizada em todo o país na pecuária comercial para formação dos mais diversos cruzamentos.



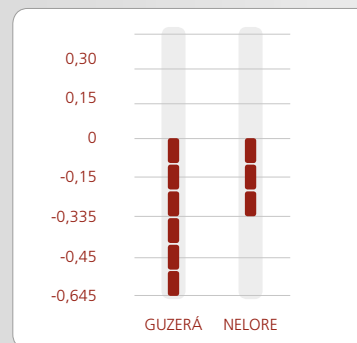
QUALIDADE COMPROVADA

Maior rendimento de carcaça, precocidade e ganho de peso são pontos fortes da raça Guzerá, que imprime essas características aos cruzamentos.

CAR

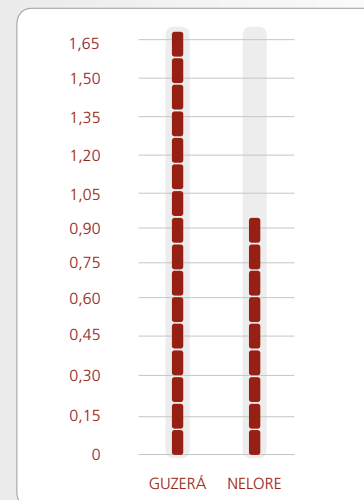
O Guzerá prova ser mais eficiente quando o assunto é Consumo Alimentar Residual (CAR). Os animais com baixo CAR permitem diferença de até 30% de lucro/@ quando comparados com animais não eficientes. Touros testados e identificados como eficientes/rentáveis produzem filhos do mesmo perfil, assegurando a seleção para esta característica.

CAR GUZERÁ/NELORE



Dados Aval - Guzerá IT (2016)
Dados IZ (2016)

GP KG/DIA GUZERÁ/NELORE



Dados Aval - Guzerá IT (2016)
Dados IZ (2016)



MARGEM @

É o índice que apresenta de forma clara a eficiência econômica de cada reprodutor avaliado. São levados em conta valores dos custos de insumos, mercado de arroba comercializado no país e as avaliações fenotípicas dos animais (consumo de alimento, ganho de peso, rendimento e acabamento de carcaça). No cálculo foi considerado valor de mercado para a @ de R\$150,00.

MARGEM @ DO GUZERÁ

Ganho de R\$ 31,24 por @ produzida.

GANHO DE PESO

O Guzerá é conhecido por ter os melhores desempenhos nas Provas de Ganho em Peso a pasto e confinadas.

Ganho médio diário
de 969 g/dia a 1.018 g/dia
PGPs oficializadas pela ABCZ em 2015

Perímetro Escrotal
28 cm a 31 cm.
(18 meses em média)
PGPs oficializadas pela ABCZ em 2015

	PN (Kg)	IDADE (dias)		FINAL		PE (cm)	PC 550 (Kg)	VOL TEST (cm ³)	AOL (cm ²)	ACAB (mm)
		INICIAL	FINAL	INICIAL	FINAL					
GUZERÁ	31	322	546	253	402	28,9	405	38,2	60	2,8
NELORE	35	341	565	257	400	28,6	391	37	53,25	3,76

1391ª Prova de Ganho de Peso a Pasto - ABCZ Embrapa

GUZERÁ BOM DE PESO

	Guzerá	Brahman	Nelore
Peso ao nascimento	32 kg	35 kg	33 kg
Peso 120 dias	125 kg	131 kg	128 kg
Peso 210 dias	187 kg	192 kg	187 kg
Peso 365 dias	251 kg	249 kg	240 kg
Peso 450 dias	288 kg	287 kg	277 kg

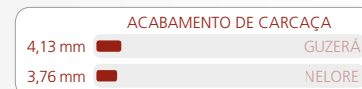
Dados ANCP – Sumário de Touro (2016/02)

CARCAÇA PREMIUM

Em dois índices relacionados ao rendimento de carcaça, precocidade no acabamento e precocidade sexual, o Guzerá é campeão.



Médias da raças no Sumário ANCP (2016)



Médias da raças no Sumário ANCP (2016)

LEITE DE QUALIDADE

As linhagens leiteiras do Guzerá otimizam a produção por produzirem leite com maior teor de gordura e proteína, com baixa Contagem de Células Somáticas (CCS), sendo mais resistente à mastite, ou seja, menor custo sanitário.

A qualidade do leite do Guzerá tem índices superiores de gordura, proteína e sólidos totais a de outras raças leiteiras.

	GUZERÁ Embrapa Gado de Leite	GIROLANDO Sumário de tours PMGG	GIR LEITEIRO Sumário de Touros PNMGL 2016	GUZOLANDO Fazenda Teotônio 2016
Gordura:	4,5%	3,8%	3,51%	4,3%
Proteína:	3,3%	3,2%	3,14%	3,5%
Sólidos totais:	12,1%	-	11,99%	-

LEITE A2

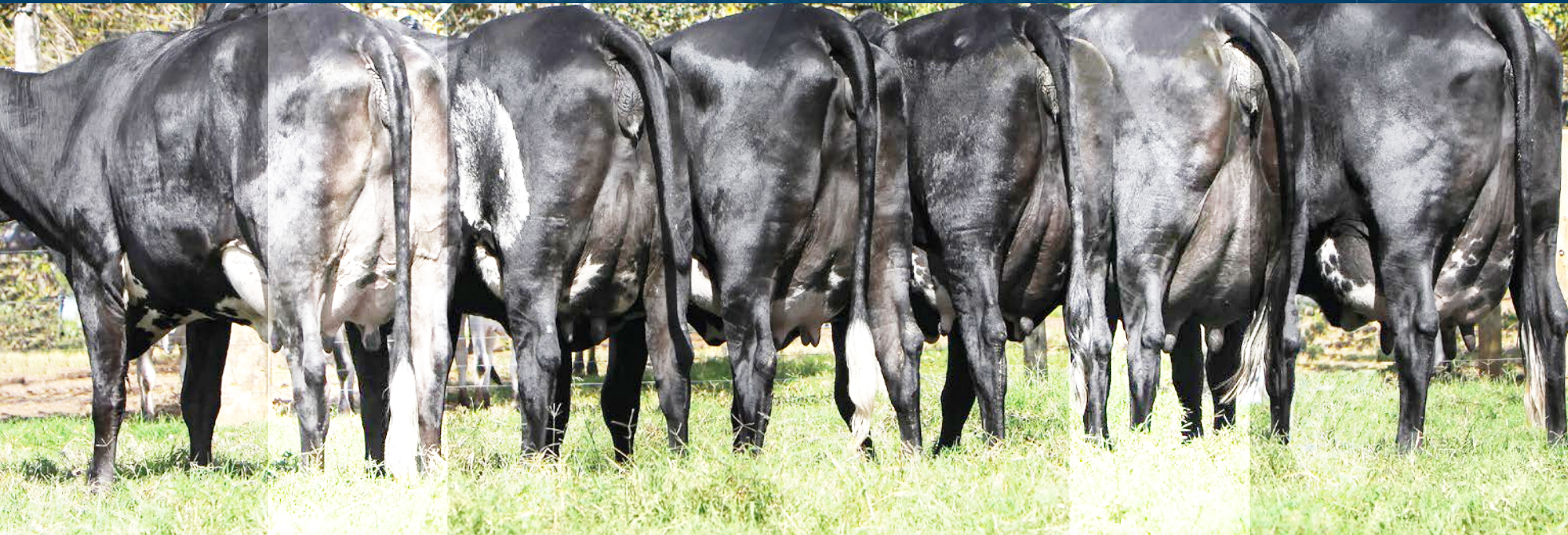
A raça Guzerá é capaz de produzir leite não alergênico A2, alelo do gene da Beta-caseína, considerado vantajoso porque está associado ao maior conteúdo de proteína e rendimento do leite. Uma pesquisa realizada pela USP de São Carlos mapeou o perfil do rebanho de acordo com sua origem (Zebuína ou Taurina), quanto à produção da proteína Beta Caseína A2. O resultado demonstrou que todas as raças zebuínas produzem leite A2 na sua quase totalidade (números bem próximos a 100%), não sendo afetadas pela mutação genética que levou outras raças a produzirem leite com proteína A1, que causa alergia e outras doenças no corpo humano. (fonte: USP/São Carlos)

CRUZAMENTOS



O Guzerá é altamente eficiente nos cruzamentos. Quando cruzado com raças leiteiras, gera vacas mestiças de alta qualidade, de excelentes úberes, muito longevas e leiteiras. Já os machos apresentam ganho médio diário de peso em confinamento de 1.400 gramas/dia durante 90 dias. Quando recriados a pasto, são abatidos antes dos 24 meses com peso de carcaça superior a 15 arrobas, agregando mais lucro ao ciclo de produção da fazenda. (fonte: EPAMIG)





GUZOLANDO

Cruzamento entre Guzerá e Holandês que resulta em animais longevos, férteis e precoces, reduzindo a taxa de reposição do rebanho. A rusticidade herdada do Guzerá faz do Guzolando o cruzamento ideal até mesmo para os climas mais quentes, além de ser mais resistente a parasitas.

Os animais Guzolando podem ser de várias composições raciais (1/2 Holandês + 1/2 Guzerá; 1/4 Holandês + 3/4 Guzerá; 3/4 Holandês + 1/4 Guzerá; 5/8 Holandês + 3/8 Guzerá), dependendo do tipo de cruzamento realizado entre as raças Guzerá e Holandês.

PRODUÇÃO

7384,29 kg/vaca em 305 dias

Dados Central Leite (2016)

LONGEVIDADE

Produzem por 14 anos ou mais.

Dados Epamig/Felixlândia (2013)

INTERVALO ENTRE PARTOS

356 dias

Dados Epamig/Felixlândia (2013)

TEOR DE SÓLIDOS

3,50 % de proteínas e 4,30 % de gorduras

Dados Fazenda Teotônio

A ABCZ é a entidade responsável pelo registro do Guzolando. As fêmeas Guzolando produzem por 14 anos ou mais, com aumento progressivo da produtividade desde a primeira lactação. Na pecuária leiteira, longevidade é uma característica importante e com grande impacto econômico. Quando mais longeva for a vaca, mais bezerros e lactações ela terá ao longo de sua vida produtiva, reduzindo a taxa de reposição do rebanho. Outra característica importante do Guzolando é a rusticidade, garantindo um manejo mais fácil nas mais diversas regiões do Brasil e custos menores de produção relacionados à sanidade. As vacas Guzolando podem ser criadas exclusivamente a pasto, atingindo produção média de mais de 10 quilos de leite ao dia. Em confinamento, esse volume pode chegar a 40 quilos. O leite do Guzolando tem maior percentual de sólidos totais e kappa caseína. Além do ganho com a venda do leite, a comercialização de bezerros Guzolando, bastante valorizados no mercado, garante um retorno financeiro extra para o produtor.



GUZONEL

Cruzamento entre Guzerá e Nelore, é sinônimo de precocidade, boa terminação e acabamento de carcaça. O choque de heterose proporciona maior capacidade de conversão de alimentos, padronização e melhoria na qualidade das carcaças, precocidade e redução no tempo para terminação e abate.

As fêmeas Guzónel também são boas mães, extremamente rústicas, sexualmente mais precoces, longevas, de temperamento dócil e desmamam bezerros mais pesados.

Excelentes Receptoras: Por terem alta habilidade materna, as fêmeas Guzónel são muito usadas como receptoras nos procedimentos de Transferência de Embrião e Fecundação in Vitro.

PESO NA FASE DA DESMAMA

240 Kg

ABATE

18,92@ aos 20 meses

RENDIMENTO MÉDIO DE CARCAÇA QUENTE

51,16%

ESPESSURA MÉDIA DE GORDURA UNIFORME DE COBERTURA:

7,5 mm

Dados Guzerá Marca Sol



TRICROSS

O Guzerá ainda é utilizado para produzir animais tricross, cruzamento triplo em que se utiliza touro ou sêmen de raça pura em fêmeas F1 para manter um alto nível de heterose. No corte, agrega grande peso, acabamento rápido de uma carcaça de altíssima qualidade e rendimento.

No leite, é utilizado com taurinos, como Holandês e Pardo-suíço para manter as qualidades dos zebuínos (rusticidade e longevidade), que são essenciais em regiões de clima tropical. Além disso, garantem maior rentabilidade ao negócio, pois o tricross leiteiro produz bezerros fortes e pesados para a pecuária comercial de corte.



“Estamos em uma região mais seca e das várias tentativas que fizemos para produção de leite o Guzerá foi o que deu melhor resultado. Utilizamos nosso rebanho PO para produzir animais Guzolando. Esse cruzamento encaixa-se perfeitamente na necessidade da nossa região. Estamos conseguindo atravessar uma seca de

vários anos com aumento na produção de leite. São 35 mil litros/dia, e média de 19 a 20 litros/dia por animal. Temos touros Guzolando em coleta em central de inseminação e todo o sêmen produzido é utilizado para inseminar as vacas da Teotônio. O Guzolando nos permite uma produção a baixo custo. Estamos ainda usando o Guzerá para fazer o tricross com Holandês e Pardo-suíço, para não apurar muito o rebanho no Holandês, pois isso deixaria o negócio inviável na nossa região em decorrência das altas temperaturas. Além disso, garante maior rentabilidade ao negócio.”

Xico Barbosa - Gerente das Fazendas Teotônio e Açude das Melancias – Madalena/CE

DEPOIMENTOS

“Os animais cruzados com Guzerá, tanto os filhos de touros Guzerá em vacas de leite ou em vacas Nelore, apresentam um desempenho muito bom em confinamento. Eles têm bom ganho de peso e apresentam rendimento de carcaça em torno de 56%, no caso dos cruzados com Nelore, e de 55% quando são de cruza com vacas leiteiras, o que é um bom rendimento para esse tipo de cruzamento. Trabalho com confinamento há 20 anos e sempre gostei de comprar animais aguzeritados porque são uma garantia de bom desempenho”



Adaldio José de Castilho Filho

Confinador e criador de Sindi – Fazenda Reunidas Castilho
Novo Horizonte/SP





ACGB

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GUZERÁ DO BRASIL

GUZOLANDO

www.guzera.org.br

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 - Bloco 01
CEP: 38022-330 - Uberaba/ MG - (34) 3336-1995